



020100



# Fundação Osório

## Provas Objetiva e de Redação

Concurso Público - EDITAL Nº 01/2025/NS  
de 22 de dezembro de 2025.

# PROVA 1

### ARTE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **Caderno de Questões**, com o tema da Redação e 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

#### CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa	Conhecimentos Técnico-Pedagógicos
Questões: 1 a 15 - (1 ponto cada)	Questões: 16 a 25 - (1 ponto cada)
<b>Total: 15 pontos</b>	<b>Total: 10 pontos</b>
<b>Total: 25 pontos</b>	

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões: 26 a 50 - (3 pontos cada)

**Total: 75 pontos**

b) um **Cartão-Resposta** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas nas provas cujo verso é a página para desenvolvimento da Redação, que vale até 100,0 (cem) pontos, o qual é denominado **Cartão-Resposta/Página de Redação**.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta/Página de Redação**. Caso tal não ocorra, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão-Resposta/Página de Redação**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, para não o **dobrar, amassar ou manchar**. O **Cartão-Resposta/Página de Redação SOMENTE** poderá ser substituído se já estiver danificado.

05 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta/Página de Redação**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta/Página de Redação** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

08 - **Será eliminado** deste Concurso Público o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**;

d) se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**.

**Obs:** Iniciadas as provas, o candidato só poderá retirar-se da sala após decorridas **duas horas** do efetivo início das mesmas e **NÃO** poderá levar o **Caderno de Questões**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta/Página de Redação**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO** serão levados em conta.

10 - O tempo disponível para estas Provas Objetiva e de Redação é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, já incluído o tempo para marcação do **Cartão-Resposta/Página de Redação**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.

11 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, na página da **Fundação Cesgranrio** ([www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br)).

RASCUNHO

**REDAÇÃO**

Utilize o texto a seguir como motivador para a produção de sua redação. **Não o copie.**

**Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença**

Num momento em que a cidadania enfrenta novos desafios, busca novos espaços de atuação e abre novas áreas por meio das grandes transformações pelas quais passa o mundo contemporâneo, é importante ter o conhecimento de realidades que, no passado, significaram e, no presente, ainda significam passos relevantes no sentido da garantia de um futuro melhor para todos.

O direito à educação escolar é um desses espaços que não perderam e nem perderão sua atualidade.

Hoje, praticamente, não há país no mundo que não garanta, em seus textos legais, o acesso de seus cidadãos à educação básica. Afinal, a educação escolar é uma dimensão fundante da cidadania, e tal princípio é indispensável para políticas que visam à participação de todos nos espaços sociais e políticos e, mesmo, para reinserção no mundo profissional.

Não são poucos os documentos de caráter internacional, assinados por países da Organização das Nações Unidas, que reconhecem e garantem esse acesso a seus cidadãos. O contorno legal indica os direitos, os deveres, as proibições, as possibilidades e os limites de atuação, enfim: regras. Tudo isso possui enorme impacto no cotidiano das pessoas, mesmo que nem sempre elas estejam conscientes de todas as suas implicações e consequências.

Certamente, em muitos casos, a realização dessas expectativas e do próprio sentido expresso da lei entra em choque com as adversas condições sociais de funcionamento da sociedade em face dos estatutos de igualdade política por ela reconhecidos. É inegável também a dificuldade de, diante da desigualdade social, instaurar um regime em que a igualdade política aconteça no sentido de diminuir as discriminações.

É por essas razões que a importância da lei não é identificada e reconhecida como um instrumento linear ou mecânico de realização de direitos sociais. Ela acompanha o desenvolvimento contextualizado da cidadania em todos os países. A sua importância nasce do caráter contraditório que a acompanha: nela sempre reside uma dimensão de luta. Luta por inscrições mais democráticas, por efetivações mais realistas, contra descaracterizações mutiladoras, por sonhos de justiça.

Hoje cresceu, enfim, a importância reconhecida da lei entre os educadores, porque, como cidadãos, eles se deram conta de que, apesar de tudo, ela é um instrumento viável de luta porque com ela se podem criar condições mais propícias não só para a democratização da educação, mas também para a socialização de gerações mais iguais e menos injustas.

Hoje, em boa parte dos países europeus e mesmo latino-americanos, a discussão do direito à educação escolar já se coloca do ponto de vista da especificação. Na verdade, trata-se do direito à diferença, em que se mesclam as questões de gênero com as de etnia e credo, entre outras. A dialética entre o direito à igualdade e o direito à diferença na educação escolar como dever do Estado e direito do cidadão não é uma relação simples. De um lado, é preciso fazer a defesa da igualdade como princípio de cidadania, da modernidade e do republicanismo. A igualdade é o princípio tanto da não discriminação quanto ela é o foco pelo qual homens lutaram para eliminar os privilégios de sangue, de etnia, de religião ou de crença. Ela ainda é o norte pelo qual as pessoas lutam para ir reduzindo as desigualdades e eliminando as diferenças discriminatórias. Mas isso não é fácil, já que a heterogeneidade é visível, é sensível e imediatamente perceptível, o que não ocorre com a igualdade. Logo, a relação entre a diferença e a heterogeneidade é mais direta e imediata do que a que se estabelece entre a igualdade e a diferença. A defesa das diferenças, hoje tornada atual, não subsiste se levada adiante em prejuízo ou sob a negação da igualdade.

Por isso, os Estados democráticos de direito zelam em assinalar as discriminações que devem ser sempre proibidas: origem, raça, sexo, religião, cor, crença. Ao mesmo tempo, seria absurdo pensar um igualitarismo, uma igualdade absoluta, de modo a impor uniformemente as leis sobre todos os sujeitos e em todas as situações. Um tratamento diferenciado só se justifica perante uma situação objetiva e racional e cuja aplicação considere o contexto mais amplo. A diferença de tratamento deve estar relacionada com o objeto e com a finalidade da lei e ser suficientemente clara e lógica para justificá-la.

Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/cp/a/x6g8nsWJ4MSk6K58885J3jd/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2026. Adaptado.

Considerando as bases legais da educação nacional, o papel ético do professor na relação com os alunos no processo de construção do conhecimento e a importância da sala de aula como ambiente de interlocução, a partir da discussão apresentada no texto anterior, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discuta o seguinte tema:

**A importância do trabalho docente na implementação de uma educação inclusiva em sala de aula**

**No desenvolvimento do tema, o candidato deverá**

- a) demonstrar domínio da escrita-padrão da Língua Portuguesa;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- d) demonstrar capacidade de selecionar, organizar e relacionar argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

**Apresentação da Redação**

- a) O texto deverá ter até 30 linhas, mantendo-se no limite do espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser transcrito para a Página de Redação (o texto da folha de rascunho não será considerado), **EM LETRA LEGÍVEL**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- c) A Redação **NÃO** deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

Inteligências artificiais entram em campo  
contra e a favor da desinformação

- 1 O professor Fernando Osório, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, foi surpreendido com a fala de uma colega de profissão: “O ChatGPT me matou!”
- 2 Curioso, Osório indagou em que circunstâncias ela supostamente teria morrido. “De acordo com o ChatGPT, ela morreu em um acidente de carro, em uma estrada a caminho da universidade onde ela trabalha, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Ela é de fato professora da PUC no Rio Grande do Sul, mas não existe essa estrada mencionada pelo ChatGPT”, lembra ele, ao reforçar que a professora em questão estava não apenas viva e bem, como compartilhava a situação surreal com todos os colegas.
- 3 Desde o fatídico – e letal – engano, o referido professor decidiu embarcar em uma jornada nada heroica de transformar o modelo de linguagem, cada vez mais popular, em um *serial killer*. Como estava bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em seu projeto funesto: convencer o ChatGPT a criar um texto falando sobre sua própria morte.
- 4 Para alcançar seus objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta, mencionando a morte de colegas de profissão e solicitando uma nova minibiografia pessoal após a breve conversa. “Quando eu finalmente pedi para ele fazer uma minibiografia minha, ele me matou. Por quê? Porque o tema da vez, o contexto, era a morte. Por isso, quando ele gerou a minha biografia, ele já gerou com um assassinato”, esclarece.
- 5 Fato é que contornar as limitações do ChatGPT e direcionar suas respostas não só é uma tarefa possível, como discutivelmente simples. Os resultados, entretanto, podem gerar inúmeros perigos, especialmente na hora de forjar factoides sobre fontes críveis, no caso, cientistas.
- 6 Segundo Osório, “meu experimento pessoal demonstrou como a IA pode ser facilmente manipulada para gerar informações. Os dados na IA são controlados por humanos que podem bloquear informações prejudiciais, mas, se um usuário contornar esses filtros, a IA pode gerar resultados incorretos ou falsos”. Para o usuário mal-intencionado, a geração de textos convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas foi definitivamente facilitada pelas novas tecnologias.
- 7 O já citado ChatGPT e diversas outras ferramentas similares são agrupados em um tipo específico de inteligência conhecido como generativo. Inteligências generativas são aquelas que têm a capacidade

de criar novas informações a partir de conjuntos de dados preexistentes.

- 8 Uma das características que definem as versões atuais desses modelos é sua capacidade de responder em linguagem natural às perguntas e necessidades dos usuários. Esses modelos são projetados para entender e gerar texto em linguagem natural com base em grandes quantidades de dados de texto que foram usadas para treiná-los. “Eles são uma forma de IA conhecida como aprendizado de máquina e fazem parte da subárea de processamento de linguagem natural”.
- 9 Esses modelos são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, como a internet, livros, artigos e muito mais. Durante o treinamento, eles aprendem a associar palavras e frases comuns, bem como a entender o contexto e a gramática da linguagem natural. Eles também podem aprender a identificar tópicos, sentimentos e informações úteis nos textos.
- 10 Osório enfatiza que “o ChatGPT é alimentado por um vasto conhecimento prévio, mas não possui consciência nem compreensão do que está escrevendo”. Portanto, as respostas desse tipo de modelo são resultado do treinamento e da manipulação de texto, não de uma compreensão profunda do assunto. “Nós os chamamos de papagaios estocásticos, ferramentas que geram respostas com base na probabilidade e no contexto fornecido.”
- 11 O problema é que esses papagaios da IA podem ser extremamente convincentes aos olhos de um observador comum, tal qual os pássaros da vida real, criando a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com você por trás da máquina. Nesse cenário, a disseminação de *fake news* e de informações falsas é apenas a ponta do *iceberg*. Um obstáculo muito mais profundo e difícil de ser contornado é o uso de ferramentas de IA para a geração de argumentos falsos, que podem se valer de informações verdadeiras para produzir narrativas fictícias e induzir a conclusões inválidas, por exemplo.
- 12 Esses modelos são treinados para replicar a linguagem humana. “Então, se você os treinar com textos muito bem escritos, eles vão reproduzir textos muito bem escritos”, destaca Victor Hugo Nascimento Rocha, que está desenvolvendo um sistema de IA para a detecção de argumentos falsos. Ele identificou esse problema depois de desafiar o ChatGPT a convencê-lo de coisas absurdas — por exemplo, de que escravizar seres humanos era justificável — e receber de volta respostas muito bem elaboradas. As premissas das quais o texto partia eram todas falsas, mas o modo como ele encaixava essas premissas era muito convincente. “Não diria que por isso nós vamos ter que abandonar a tecnologia e jogar fora o computador. Mas acho que a sociedade precisa estar pronta para entender e ter as ferramentas necessárias, den-

tro do possível, para analisar o que está recebendo”, salienta o pesquisador.

- 13 Para Osório, regulamentação, distanciamento crítico e monitoramento contínuo do uso das IAs “é o que vai nos ajudar a evitar a disseminação de informações incorretas” sobre política, ciência e demais assuntos polarizantes. Nunca perdendo de vista que a desinformação pode disseminar o ódio, deflagrar conflitos e causar mortes de verdade, e não apenas mortes fictícias, como as anunciadas nas alucinações do ChatGPT e outros modelos de linguagem.

PACHECO, Denis. **Jornal da USP**, 10 nov. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/inteligencias-artificiais-entram-em-campo-contrario-e-a-favor-da-desinformacao/>. Acesso em: 3 jan. 2026. Adaptado.

RASCUNHO

### 1

De acordo com o texto, a facilidade de manipulação de modelos de IA generativa representa um perigo porque pode

- (A) substituir a capacidade humana de pesquisa e análise crítica.
- (B) permitir a criação de conteúdos falsos que parecem verídicos.
- (C) limitar o acesso de usuários comuns a informações verdadeiras.
- (D) comprometer a confiabilidade da produção acadêmica contemporânea.
- (E) impedir o desenvolvimento de sistemas eficazes de aprendizado de máquina.

### 2

A narrativa apresentada ao início, envolvendo a suposta morte de professores atribuída ao ChatGPT, tem como principal função no texto

- (A) comprovar que o ChatGPT apresenta falhas técnicas que impedem seu uso de modo confiável.
- (B) criticar o uso para fins acadêmicos de ferramentas de inteligência artificial.
- (C) demonstrar que inteligências artificiais são inconscientes em relação aos dados que processam.
- (D) denunciar a irresponsabilidade ética dos professores que utilizam ferramentas de IA.
- (E) ilustrar a capacidade do ChatGPT de elaborar sequências de informações fictícias convincentes.

### 3

O trecho do texto que resume a análise realizada pelo autor sobre os perigos da IA é:

- (A) “Como estava bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em seu projeto funesto: convencer o ChatGPT a criar um texto falando sobre sua própria morte.” (parágrafo 3)
- (B) “Para alcançar seus objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta, mencionando a morte de colegas de profissão e solicitando uma nova minibiografia pessoal após a breve conversa.” (parágrafo 4)
- (C) “Para o usuário mal-intencionado, a geração de textos convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas foi definitivamente facilitada pelas novas tecnologias.” (parágrafo 6)
- (D) “O já citado ChatGPT e diversas outras ferramentas similares são agrupados em um tipo específico de inteligência conhecido como generativo.” (parágrafo 7)
- (E) “Esses modelos são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, como a internet, livros, artigos e muito mais.” (parágrafo 9)

4

De acordo com a ordem das ideias apresentadas no texto, observa-se que, antes de apresentar uma definição de “inteligência generativa”, o texto explica que

- (A) as ferramentas de IA utilizadas para a geração de argumentos falsos podem valer-se de informações verdadeiras para produzir narrativas fictícias e induzir a conclusões inválidas.
- (B) as versões atuais dos modelos de IA têm capacidade de responder em linguagem natural às perguntas e necessidades dos usuários, fazendo parte da subárea de processamento de linguagem natural.
- (C) os modelos de IA são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, aprendendo a associar palavras e frases comuns e entender o contexto e a gramática da linguagem natural.
- (D) os papagaios da IA podem ser extremamente convincentes aos olhos de um observador comum, tal qual os pássaros da vida real, criando a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com você por trás da máquina.
- (E) os usuários mal-intencionados podem usar as novas tecnologias para gerar textos errados convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas.

5

Ao definir o ChatGPT como um “papagaio estocástico”, o professor Osório enfatiza que o modelo

- (A) apresenta comportamento imprevisível e aleatório.
- (B) imita a linguagem humana sem compreensão do conteúdo produzido.
- (C) possui autonomia intelectual semelhante a de um ser humano.
- (D) repete mecanicamente informações sem base estatística.
- (E) seleciona informações de maneira acumulada com base em critérios próprios.

6

No que se refere ao emprego da ortografia, a frase em que a palavra destacada, segundo o contexto em que está inserida, atende plenamente à norma-padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) Muitos entendem que a vitória da inteligência artificial sobre a inteligência humana é **eminente**.
- (B) A **discrição** do funcionamento da inteligência artificial ajuda a entender como os algoritmos aprendem.
- (C) As **sessões** de pesquisa das empresas tecnológicas podem desenvolver soluções inovadoras para usos éticos da inteligência artificial.
- (D) O uso indevido da inteligência artificial pode **infligir** sérios danos à privacidade dos usuários.
- (E) Um **mandato** judicial pode limitar o uso da inteligência artificial para a disseminação de informações falsas.

7

O uso das vírgulas está de acordo com as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) A confiança, excessiva em sistemas automatizados, sem análise crítica favorece a aceitação de conteúdos enganosos.
- (B) A produção de narrativas convincentes, por máquinas ao explorar dados verdadeiros, pode induzir interpretações equivocadas.
- (C) As narrativas geradas por IA, embora aparentem coerência e precisão, nem sempre correspondem aos fatos verificáveis.
- (D) As inteligências artificiais, quando utilizadas, sem critério podem amplificar a circulação de informações falsas na internet.
- (E) Para enfrentar a desinformação a sociedade precisa, desenvolver senso crítico, investir em educação midiática, e estabelecer formas de regulação.

8

O acento grave indicador de crase deve ser utilizado, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, na palavra destacada em:

- (A) A tecnologia que temos hoje **a** disposição é capaz de produzir desinformação de forma muito sofisticada e imperceptível em vídeos, áudios e nas alterações de voz.
- (B) O emprego mais perigoso da inteligência artificial é a disseminação de conteúdo falso destinado **a** exercer influência sobre usuários desinformados das redes sociais.
- (C) Os chamados *deepfakes* são áudios ou vídeos criados por IA que trocam o rosto de pessoas e sincronizam movimentos labiais e expressões, incentivando a população **a** acreditar em informações falsas.
- (D) O TikTok, plataforma que mais cresce no Brasil e no mundo, está sujeito **a** uma crescente ameaça de áudios falsificados gerados por inteligência artificial.
- (E) O combate **a** notícias falsas é essencial para que possamos garantir lisura no processo eleitoral do ano de 2026.

RASCUNHO



9

A colocação do pronome átono está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa na seguinte frase:

- (A) Porque disseminam-se conteúdos enganosos com rapidez, torna-se essencial o pensamento crítico.
- (B) Quando difundem-se notícias falsas por meio de algoritmos, o impacto social pode ser significativo.
- (C) Quem deixa-se convencer por textos automatizados corre o risco de aceitar argumentos falaciosos.
- (D) Se pode confiar plenamente em informações geradas por IA, desde que haja a verificação adequada.
- (E) Se se utilizam inteligências artificiais sem critério, ampliam-se os efeitos da desinformação.

10

No texto, o referente da expressão em destaque está corretamente explicitado entre colchetes no

- (A) parágrafo 3: “bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em **seu projeto funesto**” [texto sobre sua morte]
- (B) parágrafo 4: “Para alcançar **seus** objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta” [ChatGPT]
- (C) parágrafo 6: “se um usuário contornar **esses filtros**, a IA pode gerar resultados incorretos ou falsos” [humanos]
- (D) parágrafo 8: “Uma das características que definem as versões atuais **desses modelos** é sua capacidade de responder em linguagem natural” [inteligências generativas]
- (E) parágrafo 9: “Durante o treinamento, **eles** aprendem a associar palavras e frases comuns” [texto de fontes diversas]

11

Na frase “Ela é de fato professora da PUC no Rio Grande do Sul, mas não existe essa estrada mencionada pelo ChatGPT” (parágrafo 2), estabelece-se entre as orações uma relação

- (A) aditiva
- (B) adversativa
- (C) alternativa
- (D) conclusiva
- (E) explicativa

12

A frase em que a concordância verbal está empregada de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) Ao solicitar ao ChatGPT uma pesquisa sobre paraísos naturais ao redor do mundo, **descobrem-se** lugares maravilhosos e desconhecidos.
- (B) Após criar a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com o usuário, **dissemina-se** informações e argumentos falsos.
- (C) Com base nas versões atuais dos modelos de IA, **criam-se** uma infinidade de possibilidades de pesquisas acadêmicas.
- (D) Nos últimos meses, **publicaram-se** uma sequência de informações enganosas de caráter geopolítico, ampliando o ódio e a desinformação.
- (E) Para subsidiar as respostas fornecidas pelos programas de IA, **consulta-se** páginas de internet, livros e redes sociais.

13

No trecho “**Quando** eu finalmente pedi para ele fazer uma minibiografia minha, ele me matou. Por quê? **Porque** o tema da vez, o contexto, era a morte. **Por isso**, quando ele gerou a minha biografia, ele já gerou com um assassinato, esclarece.” (parágrafo 4), as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, as seguintes conexões textuais para desenvolver a argumentação:

- (A) causa, conclusão, tempo
- (B) concessão, causa, conclusão
- (C) finalidade, causa, condição
- (D) tempo, causa, conclusão
- (E) tempo, finalidade, conclusão

14

O sentido da palavra **papagaio**, na expressão **papagaio estocástico** (parágrafo 10), tem um caráter

- (A) eufêmico, com base na suavização da crítica aos resultados absurdos do ChatGPT.
- (B) irônico, com base na construção de uma ideia contraditória sobre o animal referido.
- (C) hiperbólico, com base em um exagero para analisar os recursos de IA para atender às demandas do usuário.
- (D) metafórico, com base em uma analogia sobre o comportamento dos papagaios.
- (E) metonímico, com base nos resultados produzidos pela IA para expressar a parte pelo todo.

RASCUNHO

RASCUNHO

15

A palavra destacada está empregada de acordo com as regras de concordância nominal da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) As pesquisas para elaboração de novos *softwares* e as exigências para a eliminação de resultados absurdos e incorretos da IA estão sendo **realizadas** pelos analistas atualmente.
- (B) A expansão dos institutos de pesquisa e o incentivo dessa ação pelos governos são **desejadas** permanentemente pela comunidade científica mundial.
- (C) Nos países em desenvolvimento, o investimento governamental em pesquisas de IA e a divulgação de novas oportunidades de emprego são **comparadas** aos países desenvolvidos.
- (D) As leis para regulamentar as redes sociais no Brasil e os estudos científicos sobre os efeitos das telas sobre as crianças precisam ser **implementadas** urgentemente.
- (E) Informações falsas ou distorcidas e uso sistemático de mentiras e teorias da conspiração são **empregadas** por agentes maliciosos para influenciar a opinião pública sobre os mais diferentes temas.

RASCUNHO

## CONHECIMENTOS

## TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

16

A questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade, a ponto de ter-se tornado objeto de proposições técnicas para seu enfrentamento e alvo privilegiado de programas de educação ambiental na escola brasileira.

No entanto, apesar da complexidade do tema, muitos programas de educação ambiental na escola são implementados de modo reducionista, [...] em detrimento de uma reflexão crítica e abrangente a respeito dos valores culturais da sociedade de consumo, do consumismo, do industrialismo, do modo de produção capitalista [...]

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LOUREIRO, C.F.B.; CASTRO, R. de S. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 179-219. Adaptado.

Para a escola ser efetiva na perspectiva de uma Educação Ambiental Crítica abrangente, de acordo com a Política Nacional da área e conforme o texto aponta, a escola deve realizar projetos que priorizem

- (A) trabalhar a reciclagem do lixo como atividade-fim para ensinar aos alunos os aspectos técnicos relativos à coleta seletiva.
- (B) trabalhar o lixo como tema-gerador para o questionamento das causas e consequências dos problemas ambientais, visando à formação cidadã dos alunos.
- (C) ensinar os alunos a não jogarem no lixo coisas de valor, visando recursos para a escola.
- (D) ensinar os alunos a jogarem o lixo no lugar certo, mantendo a escola limpa.
- (E) ensinar os alunos a reaproveitarem coisas para que aprendam a se comportar de maneira educada.

17

A atuação do professor como mediador de práticas que posicionam o aluno como sujeito ativo é um dos pilares para uma educação que se propõe transformadora.

Um professor que considere o aluno sujeito ativo da aprendizagem adota uma prática pedagógica que deve

- (A) incluir a reflexão sobre a aprendizagem adquirida a partir da experiência vivenciada pelo aluno.
- (B) evitar explicitar os objetivos da aula para os alunos.
- (C) provocar ideias que favoreçam a memorização dos conteúdos pelos alunos.
- (D) excluir qualquer momento de intervenção ou explicação para corrigir rotas.
- (E) classificar os alunos com base nos resultados obtidos nas avaliações de larga escala.

18

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou que, entre 2013 e 2023, os casos de violência interpessoal em escolas cresceram 254%, passando de 3,7 mil para 13,1 mil. Nesse período, ao menos 47 mortes foram registradas. Tais transformações apresentadas pelo MDHC revelam um problema muito grave, que exige uma resolução urgente e que deve ser refletido no processo educativo.

Sendo assim, em uma escola que opte pelo trabalho de enfrentamento dessa realidade, na perspectiva de um Planejamento Participativo, são responsáveis pelo processo de construção de seu Projeto Político-Pedagógico:

- (A) técnicos especializados e experientes no tema das relações interpessoais.
- (B) professores competentes que conseguem manter a disciplina dos alunos.
- (C) profissionais com experiência em lidar com conflitos, como são, por exemplo, os profissionais que atuam na segurança pública.
- (D) profissionais da escola, os alunos e suas famílias.
- (E) cientistas renomados que estudam o tema da violência nas escolas.

19

Uma escola, ao preparar o seu planejamento a partir da perspectiva do Planejamento Participativo, possibilita, na realização da construção do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), a vivência de um processo pedagógico que valoriza a(o)

- (A) disciplina como fundadora da transformação social.
- (B) explicação da realidade a partir da dimensão econômica.
- (C) aplicação de normas técnicas para a experimentação da ação.
- (D) preenchimento de formulários para a organização do trabalho a ser executado.
- (E) exercício do poder de forma coletiva.

20

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um plano estratégico que estabelece diretrizes, objetivos, metas e estratégias para a educação no Brasil, visando orientar e promover a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis.

No PNE, um dos indicadores da qualidade da educação é o

- (A) IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- (B) IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- (C) PISA - Programa Internacional da Avaliação de Estudantes
- (D) ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
- (E) TALIS - Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem

21

Na Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Todavia, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2022 explicitam que

A taxa de analfabetismo para as pessoas com deficiência foi de 19,5%, enquanto para as pessoas sem deficiência foi de 4,1%. A taxa de analfabetismo deste grupo também reflete as desigualdades regionais, sendo a mais alta no Nordeste (31,2%) e a mais baixa no Sul (12,7%). [...] Enquanto apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o Ensino Médio, mais da metade das pessoas sem deficiência (57,3%) tinham esse nível de instrução. Já a proporção de pessoas com nível superior foi de 7,0% para as pessoas com deficiência e 20,9% para os sem deficiência.

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 10 jan. 2026. Adaptado.

Os dados da PNAD Contínua 2022 demonstram a desigualdade social e educacional em todos os níveis da educação no Brasil. No entanto, o ECA é uma das referências legais na luta pela inclusão como direito humano, especialmente no que diz respeito ao direito à educação e às diretrizes de inclusão.

Nesse contexto, de modo a atender à obrigação de efetivar o direito à inclusão dos alunos com deficiência, é dever do Estado

- (A) garantir o atendimento especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, respeitando as condições de peculiar desenvolvimento do aluno.
- (B) encaminhar o aluno para uma escola especial exclusiva, evitando o impacto de sua deficiência no ritmo de aprendizagem dos demais alunos.
- (C) assegurar a matrícula se a escola tiver recursos financeiros próprios para contratação de mediadores, sem dependência de repasses estatais.
- (D) priorizar o ensino domiciliar (*homeschooling*) como forma de proteção integral do aluno.
- (E) condicionar a permanência do aluno à sua capacidade de acompanhar o currículo padrão estabelecido para os demais alunos sem deficiência.

RASCUNHO

22

A educação profissional e tecnológica é a modalidade educacional que se integra aos diferentes níveis de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Quanto à educação profissional técnica de nível médio, oferecida na forma articulada, ela poderá ser desenvolvida de modo concomitante para quem

- (A) tem Ensino Fundamental incompleto, em forma de Educação de Jovens e Adultos.
- (B) tem alguma habilitação profissional técnica de nível médio.
- (C) tem matrícula no Ensino Médio em outra instituição de ensino.
- (D) tem Ensino Médio completo, desejando complementá-lo com habilitação profissional.
- (E) está matriculado no Ensino Fundamental, compondo duas matrículas na mesma instituição.

23

Considere o trecho a seguir.

[...] a educação continua como um dos mais graves dilemas brasileiros. O Estado, corriqueiramente não age a contento para corrigir as distorções no acesso à educação, bem como permite a existência de uma estrutura de ensino muito desigual. Com isso, as dificuldades de acesso e permanência dos estudantes na rede de ensino se perpetuam historicamente.

MOURA, Alessandro de. Educação, Estado e classes sociais no Brasil: a sociologia da educação de Florestan Fernandes. In: *Revista Fim do Mundo*, nº 12, jul/dez, 2024.

Na perspectiva do autor, para a educação pública brasileira ser verdadeiramente um sistema inclusivo e democrático, é urgente garantir condições de

- (A) acesso igualitário à escola pública, priorizando os candidatos com maior desempenho em processos de seleção.
- (B) acesso igualitário à escola pública, dando oportunidade para todas as camadas da sociedade nos processos de seleção.
- (C) permanência na escola, dissociando as questões escolares dos alunos dos seus condicionantes sociais e econômicos.
- (D) permanência condicionadas ao engajamento do aluno, motivando a dedicação e o interesse por parte de todos os alunos.
- (E) permanência vinculadas às notas escolares dos alunos, incentivando a priorização de seus estudos no cotidiano.

24

Em seu artigo 27, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, considera que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo da vida.

Nesse contexto, essa lei visa garantir que os estudantes com deficiência

- (A) tenham acesso à escola e se adaptem ao contexto educacional, aprendendo a lidar com os padrões, as regras e os conteúdos trabalhados na instituição.
- (B) tenham sempre o currículo adaptado e individualizado para garantir seu direito de equidade no processo educativo.
- (C) tenham o plano de atendimento educacional especializado, sempre que houver determinação médica para sua produção.
- (D) aprendam a conviver no coletivo, sem estereótipos e barreiras criadas pelo seu modo de ser e agir na sociedade.
- (E) alcancem o máximo desenvolvimento possível de suas habilidades físicas, sensoriais e intelectuais, segundo suas necessidades de aprendizagem.

RASCUNHO



25

A Base Nacional Comum Curricular afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**.

[...] a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.”

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mcti/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes-mcti/plano-nacional-de-tecnologia-assistiva/pnta\\_-documento\\_web.pdf](https://www.gov.br/mcti/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes-mcti/plano-nacional-de-tecnologia-assistiva/pnta_-documento_web.pdf). Acesso em: 19 jan. 2026. Adaptado.

Nesse contexto, na Educação Básica, na perspectiva de uma prática pedagógica comprometida com a Educação Inclusiva, o processo avaliativo do estudante com necessidades educacionais específicas precisa sempre garantir a

- (A) facilitação do conteúdo a ser avaliado para que ele não se sinta incapaz de aprender o conteúdo trabalhado.
- (B) acessibilização adequada do instrumento de avaliação para identificar o que ele aprendeu do conteúdo trabalhado.
- (C) dispensa de processos avaliativos formais para respeitar o que ele é capaz de aprender sobre o conteúdo trabalhado.
- (D) utilização de instrumentos de avaliação curtos para atender a necessidade de menos tempo de avaliação formal do conteúdo trabalhado.
- (E) dispensa de notas formais para evitar frustrações que levem à conclusão de que ele não aprendeu o conteúdo trabalhado.

RASCUNHO

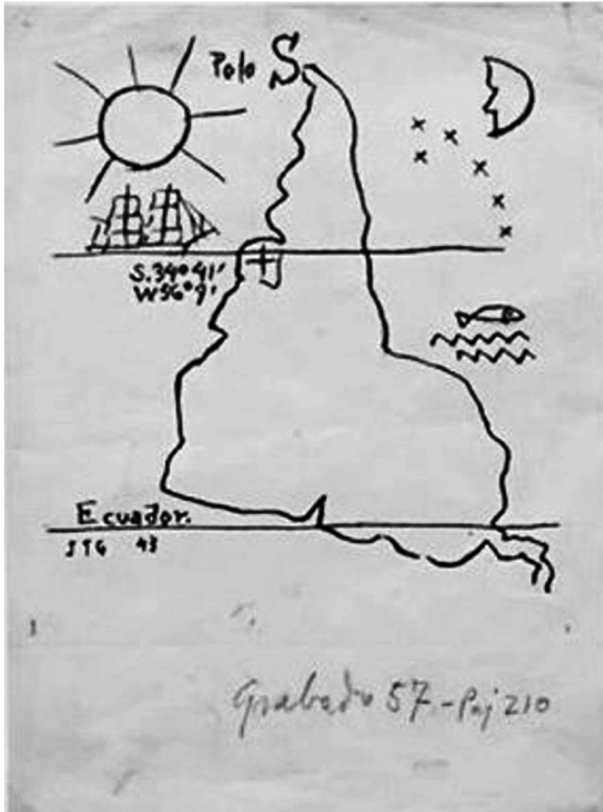
RASCUNHO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## ARTE

26

A História da Arte e seu ensino, registrado em livros e em suas práticas pedagógicas, acompanham uma seleção orientada de saberes e padrões de conhecimento. A obra *América Invertida*, do artista uruguaio Joaquín Torres-García, propõe uma nova perspectiva para a América Latina.



TORRES GARCÍA, Joaquim. *América Invertida*. 1945, Museo Juan Manuel Blanes, Montevideo. Disponível em: <https://historiasdasamericas.com/america-invertida/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

Ao inverter o mapa, Torres-García pretende

- favorecer uma linguagem objetiva e clara para a arte moderna uruguaia, de forma a criticar a falta de padrão entre os países da América Latina.
- estabelecer uma lógica moderna para a representação cartográfica de mapas em oposição à expressão decolonial e aos saberes ancestrais.
- propor uma visão contra-hegemônica de mundo, de valorização da arte do Sul Global, de seus povos originários, superando a ideia de subordinação ao Norte.
- valorizar as culturas europeias e sua importância para a América Latina como grande fonte de saber e de transmissão de conhecimento.
- desenvolver uma estética visual centrada nos padrões da modernidade e nas formas de representação da cartografia e da arte clássica.

27

Em uma turma do 7º ano do ensino fundamental, ao propor uma atividade em sala de aula de análise de uma obra de arte, o professor percebeu a diversidade de interpretações que a obra despertou nos estudantes.

Com base nessa experiência de ensino de arte, é possível evocar o conceito de visualidades, que se relaciona aos conceitos de

- história da arte, academicismo, técnicas e forma
- repertório, contextos, experiências sensoriais e experiências culturais
- metodologia triangular, teoria crítica, culturas e visão
- suporte, história da arte, visão crítica e ficha catalográfica
- patrimônio, cultura, espaço e elementos visuais

28

Os elementos visuais são manipulados com ênfase cambiável pelas técnicas de comunicação visual, numa resposta direta ao caráter do que está sendo concebido e ao objetivo da mensagem.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Uma imagem pode ser analisada por diversos aspectos: formais, temáticos, contextuais e experienciais.

No âmbito de sua estrutura formal, uma composição visual pode ser analisada pelos seguintes elementos básicos da comunicação visual:

- cor, textura e movimento
- linha, perspectiva e suporte
- forma, dimensão e técnica
- espaço, vazio e ponto
- contraste, geometria e abstração

29

A chegada da corte portuguesa ao Brasil, em 1808, trouxe profundas transformações para o cenário artístico nacional. Em 1816, foi criada a Academia Real de Artes e Ofícios, precursora da Academia de Belas Artes, com o objetivo de modernizar culturalmente a nova sede do império português.

Considerando-se as relações étnico-raciais no contexto brasileiro, a criação da Academia Real de Artes e Ofícios

- valoriza a presença de artistas negros nos espaços oficiais de produção artística.
- adota o sincretismo religioso e cultural como tema central das obras acadêmicas.
- integra elementos das manifestações populares do Barroco Mineiro ao ensino acadêmico.
- promove o desenvolvimento de um estilo afro-brasileiro institucionalizado no ensino das artes.
- estabelece uma separação rígida entre as artes eruditas e as manifestações populares.

30

Na sociedade contemporânea, observa-se uma valorização predominante do chamado “conhecimento científico”, especialmente nos ambientes escolares, onde esse saber ocupa posição central. Em contrapartida, as narrativas indígenas mantêm-se vivas por meio da tradição oral, perpetuando histórias de antepassados, relatos de fatos e guerras, além de mitos e ficções. A obra *Aprendendo*, da artista Macuxi Carmésia Emiliano, convida o público a refletir sobre o diálogo entre o espaço escolar e as tradições indígenas.



EMILIANO, Carmésia. **Aprendendo**. 2020. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo. Adaptado.

Estabelece relação entre o contexto de produção da obra *Aprendendo* e os saberes dos povos originários, **EXCETO** a seguinte consideração:

- (A) a obra de Carmésia Emiliano é considerada arte *naif*, por apresentar o uso de cores primárias, detalhamento dos cenários, tendência à simetria e composição plana como características estéticas.
- (B) a simetria e o equilíbrio da obra, que são algumas das características da produção plástica da artista, somadas à escolha das cores, conferem unidade estilística em suas representações da comunidade Macuxi.
- (C) o aprender nas escolas indígenas Macuxi surge nas palavras em línguas Macuxi e em português, não somente na escrita alfabética, mas especialmente na escrita pictórica, como em toda a vida fora da maloca.
- (D) o papel central das mulheres indígenas é destacado na maioria dos quadros de Carmésia Emiliano, sempre representadas no cotidiano da comunidade Macuxi onde a artista viveu.
- (E) as pinturas de Carmésia se apresentam como verdadeiros documentos, o tema do aprender perpassa a importância atribuída à ancestralidade nas comunidades tradicionais.

31

Durante mil anos da Era Cristã, formaram-se na bacia amazônica sociedades complexas — chefias ou cacicados. Essas culturas da floresta tropical eram cultivadoras de raízes, em especial de mandioca, além de dominarem técnicas decorativas diversas, a partir da produção em cerâmica.

Dentre as culturas ceramistas pré-cabralinas da região Amazônica está a

- (A) Tapajônica
- (B) Itanhaém
- (C) Kayapó
- (D) Tupinambá
- (E) Caetés

32

Desde os anos 1990, as tecnologias digitais de informação e comunicação têm ampliado e transformado as linguagens artísticas.

As configurações atuais da Arte Tecnológica têm se fundido com a vida contemporânea, num processo viral de trocas incessantes entre o mundo real e o simulado. Criam-se trabalhos híbridos, nos quais o digital e o analógico, o natural e o artificial, o real e o virtual, se atravessam. A tecnologia passou a ser vista como um fator constitutivo da vida humana e, com a biotecnologia, a própria vida. As pesquisas científicas são reapropriadas e se transformam em linguagens artísticas, através do uso da interatividade, virtualidade, sistemas híbridos e imersão.

RAMOS, Ivan. In: **Bienal Arte Digital**: Linguagens Híbridas/ Livro-catálogo. Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2018. Adaptado.

A arte contemporânea abarca inúmeras possibilidades, a partir das tecnologias digitais.

Considerando-se essas transformações, a Arte Digital

- (A) está focada na visualidade e na materialidade como suporte.
- (B) entende o público como mero espectador dos processos digitais.
- (C) é motivadora do fim da arte e do mercado de arte.
- (D) dilui o conceito de artista e dispersa a ideia de autoria.
- (E) define a tecnologia como coadjuvante do processo artístico.

33

Depois dos “*ready-made*” de Duchamp, a arte nunca mais voltou a ser a mesma. Com ele, o ato criativo foi reduzido a um nível espantosamente rudimentar: à decisão singular, intelectual e largamente aleatória de chamar “arte” a este ou aquele objeto ou atividade. Duchamp deu a entender que a arte podia existir fora dos veículos convencionais e “manuais” da pintura e da escultura, e para além das considerações de gosto; seu ponto de vista era que a arte se relacionava mais com as intenções do artista do que com qualquer coisa que ele fizesse com as próprias mãos ou sentisse a respeito de beleza.

SMITH, Roberta. Arte Conceitual. In: **Conceitos da Arte Moderna**: com 123 ilustrações. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. p. 2 - 3. Adaptado.

O trecho acima se refere ao seguinte movimento da segunda metade do século XX:

- (A) Arte Conceitual
- (B) *Pop Art*
- (C) Minimalismo
- (D) Dadaísmo
- (E) Purismo

34

Os processos avaliativos para o ensino de artes visuais possuem estratégias específicas e conhecê-las é de grande relevância para o trabalho docente.

Dentre as estratégias avaliativas em artes, a avaliação autêntica é aquela que

- (A) promove a ação do aluno na solução de problemas de arte relacionados à vida real e à sua comunidade.
- (B) permite ao estudante refletir sobre seus processos subjetivos por meio de registros pessoais.
- (C) propicia ao professor informações úteis à regulação do processo de ensino e de aprendizagem.
- (D) valoriza os processos de autoavaliação e os binômios educador-artista e estudante-artista.
- (E) valoriza a nota, o produto e a *performance* dos estudantes como determinantes para a avaliação.

35

O Manto Tupinambá, símbolo sagrado e elemento central da cultura do povo Tupinambá, foi repatriado ao Brasil em julho de 2024, após mais de 300 anos exposto no Museu da Dinamarca. Esse artefato, confeccionado com penas de guarás, papagaios, araras-azuis e amarelas, possui cerca de 1,20 metro de altura por 80 centímetros de largura. A presença de bens indígenas brasileiros em museus europeus expõe séculos de colonização e expropriação impostas às culturas indígenas.

É um desafio para todos os povos do Brasil, que tiveram seus bens levados sem qualquer consulta, consentimento prévio ou liberdade de opinar. Estamos hoje recebendo o Manto Tupinambá. Isso é motivo de alegria não somente para os povos que estão aqui, mas para todos os povos indígenas do Brasil. A repatriação é importante para o nosso país, a repatriação é uma reparação de dívidas com os povos indígenas, porque traz de volta a fortaleza, a intensidade, a cultura, pontuou a presidenta da Funai, Joenia Wapichana.

Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2024/manto-tupinamba-governo-federal-celebra-retorno-do-artefato-sagrado-ao-brasil-e-reafirma-direitos-indigenas-como-uma-prioridade>. Acesso em: 25 jan. 2026.

Nesse contexto e considerando-se o conceito de agência indígena, a arte dos povos indígenas

- (A) está associada à fruição estética e ao contexto contemplativo.
- (B) precisa ser preservada como parte da história colonial brasileira.
- (C) é parte da vida, conecta sua cosmologia, identidade e resistência.
- (D) é composta por artefatos reconhecidos por sua beleza e sustentabilidade.
- (E) tem significado no cotidiano e na demanda por objetos utilitários.

36



STERN, Grete. **Botella del mar. Sueño N° 5**. 1950. Museu de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Buenos Aires. Adaptado.

A imagem apresentada refere-se à Arte Moderna produzida na América Latina no século XX. Grete Stern, artista alemã radicada na Argentina, realizou, na década de 1940, a mais extensa série fotográfica de sua obra: “Os sonhos”. Os trabalhos para essa série consistiam em interpretações gráficas de depoimentos de sonhos enviados por leitoras da época à revista *Idilio*.

A série “Os sonhos”, ao abordar o universo feminino em imagens,

- (A) segue os princípios da escrita automática e do automatismo psíquico registrados pelo método da *frottage* do surrealismo europeu.
- (B) aborda, por meio da fotomontagem, o tema da opressão da mulher na sociedade e as consequências alienantes da submissão consentida.
- (C) revela a técnica da fotomontagem e a evocação onírica em estilo dadaísta, ainda que com menor intervenção do acaso.
- (D) questiona os papéis atribuídos aos sexos pelo patriarcado, utilizando a sátira para abordar o trabalho doméstico e a submissão do corpo feminino.
- (E) discute o protagonismo feminino e sua posição na sociedade, a partir de suas realidades, por meio de pinturas hiper-realistas.

37

Segundo Derdyk,

[...] é fundamental que o arte-educador reconheça em si a capacidade de exercer o ato criativo de forma tão natural quanto comer, dormir e sonhar. O arte-educador, que vivencia o desenho como potência expressiva e poética, dificilmente incorrerá em erros grosseiros de interpretação e avaliação de um desenho.

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**: desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Panda Educação, 2010. Adaptado.

Nesse contexto, o desenho, como linguagem que habita o espaço escolar,

- (A) tem valor quando é realista e tecnicamente perfeito, devendo ser avaliado apenas por sua precisão técnica.
- (B) depende exclusivamente de um talento natural ou de uma habilidade inata do indivíduo.
- (C) deve obrigatoriamente seguir padrões clássicos de representação e proporção.
- (D) é uma expressão gestual e pessoal, representando o sujeito em diálogo com o mundo.
- (E) é considerado uma forma de arte inferior, sendo visto apenas como um esboço preliminar e sem valor próprio.

38

Até poucas décadas atrás, a oportunidade de se consumir arte estava restrita aos museus, espaços culturais. A arte e a produção de imagens estavam atreladas aos *ateliers* e escolas de arte. Hoje, a arte está nas ruas, as imagens povoam as telas dos celulares e os vídeos na internet. Produzir imagens é algo cotidiano, e ser artista envolve outros contextos de produção e consumo. Diante desse novo paradigma, é importante a reflexão sobre as metodologias de ensino de arte. Sobre o tema, Sardelich afirma:

Não cabe mais ao/à educador/a se perguntar o que as/os educandas/os não sabem e propor-se a ensinar-lhes, e sim o que já sabem e como é possível ampliar as conexões, para que, juntos, possam organizar outros discursos com os saberes-mosaico que todos possuem. Mais do que pensar em representações e artefatos, interessa ao/à educador/a saber o que o grupo de trabalho, que inclui educandas/os e educadoras/es, quer aprender e o que pode aprender.

SARDELICH, M. E. Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa. *Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 128, p. 451-472, maio/ago. 2006.

Esse trecho refere-se ao conceito de

- (A) Cultura Visual
- (B) Leitura Formalista
- (C) Semiótica da Imagem
- (D) Abordagem Triangular
- (E) Fruição Estética

39

A artista Anitta Malfatti, expoente do Modernismo Brasileiro, contribuiu para as bases de novas estéticas visuais com sua poética particular. Suas cinquenta e três obras expostas em sua segunda exposição individual, na cidade de São Paulo no ano de 1917, impactaram a vida artística do país e abriram caminho para a Semana da Arte Moderna, ocorrida em 1922.

Na produção artística de Anita Malfatti,

- (A) a deformação de suas figuras, a criação de uma paleta monocromática e a variação gestual tornam suas telas o veículo de sua mensagem autobiográfica.
- (B) a influência central do expressionismo, em suas formas, cores e gestual, permaneceu constante e vigorosa ao longo de toda a sua carreira.
- (C) a obra teve críticas negativas por suas temáticas opostas ao padrão acadêmico e por suas polêmicas pictóricas de defesa da perspectiva.
- (D) o expressionismo e o fauvismo são influências visuais, observadas em suas formas angulares e na utilização de uma paleta cromática ampla.
- (E) os debates sobre estética e beleza na arte foram o foco das obras de Anita, a qual intencionava chocar o público de forma a mudar o curso da arte no país.

40

Lygia Clark negou, na expressão da sua arte, o quadro como um apoio para a representação, afirmando-o como objeto-símbolo. Ao criar os Bichos, a artista transita em espaços da arte não desbravados. Para o crítico Ferreira Gullar, o trabalho de Lygia Clark cria uma categoria de obra definida por ele como um não-objeto.

Na arte Neoconcreta, o não-objeto de Lygia Clark

- (A) significa a quebra da arte pela moldura, já que a artista ignora a arte concreta paulista e começa a produzir objetos sensoriais e *performances*.
- (B) modifica a relação entre o espectador e a obra, indicando a participação integral do sujeito e o seu desejo no ato de conhecer e apreender a obra.
- (C) conecta o sujeito à geometria, retomando a linguagem pictórica acadêmica e seus materiais, por meio de formas não orgânicas e opostas à natureza.
- (D) é um antiobjeto que marca o fim da arte e evidencia a objetividade do sujeito focada na contemplação da produção artística e sua aparência.
- (E) apresenta a arte centrada na rigidez da forma, na ordem, na disciplina e nas pesquisas de tensões cromáticas, em diálogo com a abstração informal.

41

De acordo com a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco, de 17 de outubro de 2003, patrimônio imaterial são

[...] as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os objetos e lugares culturais que estão ligados a essas tradições – que as comunidades e grupos reconhecem como parte de sua cultura. Esse patrimônio é passado de geração em geração e é recriado constantemente pelas comunidades, o que ajuda a criar um sentimento de identidade e continuidade, além de promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: <https://bcr.iphan.gov.br/bem-cultural-imaterial/>. Acesso em: 01 fev. 2026.

Quando um bem cultural de natureza imaterial é reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural do Brasil, ele é oficialmente registrado, assumindo-se o compromisso institucional de sua preservação e valorização.

Os bens imateriais brasileiros podem ser inscritos em quatro categorias de registros, denominadas livros das

- (A) Festas Populares, da Ancestralidade, dos Lugares e dos Saberes
- (B) Expressões Artísticas, dos Saberes, das Festas Populares e dos Fazeres
- (C) Celebrações, das Expressões Artísticas, dos Saberes e dos Lugares
- (D) Celebrações, dos Anciãos, das Formas de Expressão e dos Saberes
- (E) Celebrações, das Formas de Expressão, dos Saberes e dos Lugares

42

O sistema de análise de imagens *Image Watching*, criado por Robert William Ott, é uma metodologia de leitura de imagem. Seu processo está estruturado na necessidade de sistematização de procedimentos específicos que possam incentivar e desenvolver o pensamento crítico em relação à Arte. No contexto do *Image Watching* e sua aplicação como metodologia de ensino em artes, correlacione as etapas dessa metodologia com seus respectivos propósitos de ensino.

- |                    |   |
|--------------------|---|
| I - Fundamentando  | P - Incentiva a busca por conhecimentos adicionais em campos teóricos, como história da arte, ou conteúdos relativos à crítica da arte, contextos, autor, época e obras em questão. |
| II - Interpretando | Q - Possibilita a materialização pelo estudante dos aprendizados construídos, por meio da construção de uma produção de sua autoria.  |
| III - Revelando    | R - Possibilita a interpretação da obra e a correlação de sentimentos, ideias ou sensações pelos estudantes, a partir da imagem em questão.   |
| IV - Descrevendo   | S - Favorece a observação da obra analisada e sua investigação, por meio de anotações sobre os detalhes visualmente percebidos.   |
|                    | T - Promove a identificação e a comparação dos elementos de estrutura e organização de composição da obra analisada.  |

As associações corretas são:

- (A) I - P ; II - Q ; III - S ; IV - T  
 (B) I - P ; II - R ; III - Q ; IV - S  
 (C) I - Q ; II - S ; III - P ; IV - T  
 (D) I - Q ; II - T ; III - P ; IV - S  
 (E) I - S ; II - Q ; III - P ; IV - T

43

Há uma hegemonia do visual no ensino de Arte que limita a leitura e a fruição estética de obras bidimensionais por pessoas com deficiência visual (DV). Diante desse cenário, coloca-se a necessidade de o professor, ao organizar práticas pedagógicas em arte para o aluno com DV, promover o desenvolvimento de sua cultura, sensibilidade, criatividade e conhecimentos.

Como uma estratégia de acessibilidade que possibilita a leitura e a fruição estética de obras de arte planas para estudantes deficientes visuais, de forma a respeitar sua autonomia, destaca-se a

- (A) audiointerpretação, favorecendo a experiência estética de alunos com DV ao criar um resumo descritivo para a obra de arte.  
 (B) apreciação por meio do sistema háptico, permitindo a apreciação da obra de arte bidimensional, por meio da reprodução plana dessa obra.  
 (C) experiência multissensorial, associada à disponibilidade de uma reprodução tátil da imagem, complementada por audiodescrição poética e mediada pelo professor.  
 (D) descrição de uma obra bidimensional, como um recurso acessível, permitindo a fruição da obra pela percepção de um vidente.  
 (E) multissensorialidade, como estratégia de incorporação dos sentidos, sendo suficiente para o diálogo com a obra original ao criar outras virtualidades.

44

Nos anos 1980, foi criada e difundida no Brasil a Metodologia Triangular para o ensino de Arte, estruturada em três eixos fundamentais: o fazer artístico, a leitura da obra de arte e a contextualização. Após décadas de desenvolvimento, essa proposta permanece relevante, sendo constantemente aprimorada por pesquisas e práticas pedagógicas.

Considere que, em uma aula de artes para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, o(a) docente apresentou aos estudantes uma obra do artista Juan Miró e propôs uma atividade de releitura.

Levando-se em conta o conceito de releitura em uma perspectiva contemporânea do ensino de artes, conclui-se que a proposta de releitura

- (A) é a etapa final da Metodologia Triangular, podendo ser utilizada como estratégia de criação relacionada ao fazer artístico.  
 (B) é concebida como cópia fiel de uma imagem, permitindo que os estudantes dominem a técnica do artista por meio da mimese.  
 (C) é considerada uma estratégia primordial da Metodologia Triangular, garantindo o fazer artístico necessário ao ensino de artes visuais.  
 (D) envolve a produção de novos textos visuais a partir de diferentes imagens, contextos e leituras, promovendo a criação de intertextos.  
 (E) deve ser evitada pelos docentes, limitando a expressão individual do estudante.



PEREIRA, Guilherme Cunha dos Santos. Guilherme Kid. **Existe vida desse lado do túnel!**. 2024. Disponível em: <https://nutricaovisual.art.br/artistas-em-pesquisa/guilherme-kid/>. Acesso em: 17 jan. 2026. Adaptado.

A obra do artista Guilherme Kid, a partir da temática da arte periférica, propõe uma crítica à realidade carioca, visto que

- (A) retrata aspectos pessoais do seu cotidiano frente à sua ancestralidade europeia e às desigualdades sociais e culturais.
- (B) busca criticar a arte periférica usando da ironia em obras que são expostas em grandes museus e galerias de arte acadêmica.
- (C) revela as culturas suburbanas no Rio de Janeiro, com uma obra voltada à população periférica como protagonista de suas histórias.
- (D) inicia sua trajetória na arte acadêmica e aos poucos se reconecta com sua origem suburbana e seus antepassados.
- (E) explora os contextos periféricos e suas iconografias para as grandes mídias e galerias sem intenção política ou antirracista.

#### 46

O Fauvismo é um movimento artístico de vanguarda que surgiu na França de 1904 a 1907, liderado por Henri Matisse. O grupo de artistas que pertenciam a esse movimento fazia oposição ao decorativismo hedonista do *Art Nouveau* e à inconsistência formal do Simbolismo. Por conceberem a arte como impulso vital, os *fauves* (os “feras”) começaram pela abordagem crítica de uma série de problemas pictóricos.

Nas experiências estéticas dos Fauvistas, a(o)

- (A) unidade estética do grupo centrava-se no uso da cor pura e vibrante e nas formas quase abstratas, primitivas e decorativas de influência africana.
- (B) percepção da visão era entendida pela ciência, pensando na cor como técnica, aplicando lógicas físicas na relação entre cor-luz, tempo e espaço de representação.
- (C) composição visual era regida pela harmonia cromática análoga e a relação entre cor e forma por temáticas acadêmicas e formalistas.
- (D) equilíbrio entre a decomposição física da forma, sua expressividade e a decomposição rítmica expressa no uso da linha de contorno.
- (E) foco era solucionar o dualismo entre cor e estrutura da forma, potencializando a construtividade intrínseca da cor e sua materialidade.

47

Sobre a representação da imagem na Idade Média, Visalli e Godoi consideram que

Compreender seu significado, perceber suas funções, seus destinos e os objetos a que aderem são pontos significativos e essenciais para o trabalho com imagens medievais. Queremos olhar para as construções visuais que os medievais elaboraram abrindo a possibilidade de perceber suas escolhas. Uma dessas escolhas diz respeito ao sentido atribuído a essas construções. A imagem medieval foi definida pela historiografia, tanto pelo o que ela foi, como também pela sua negação: o que ela não foi. Esse reconhecimento apresentou a possibilidade de identificar, ainda, o seu caminhar na história, suas transformações e as posições que ao longo do medievo desfrutou.

VISALLI, A. M.; GODOI, P. W. Estudos sobre imagens medievais: o caso das iluminuras. *Diálogos* (Maringá, Impresso) v. 20, n. 3, p. 131, 2016.

Diante do exposto, segundo a perspectiva historiográfica, as Iluminuras da Idade Média

- (A) são entendidas como a arte de cópia de textos antigos, produzidas em pergaminho dentro dos mosteiros e comercializadas nos feudos.
- (B) são realizadas pelos monges em escala monumental e aplicadas em relevos parietais dos mosteiros.
- (C) têm a função de ornamento simbólico, configurando-se como imagens-objeto atreladas à função dos manuscritos.
- (D) apresentam função ornamental, negando uma possibilidade narrativa, já que a catequese dos fiéis é realizada nos mosteiros.
- (E) estão atreladas ao sentido catequético, voltado às crianças, visando à ampliação do Cristianismo para além da Europa.

48

[...] as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018. p. 194.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento que rege a construção dos currículos nacionais. O componente curricular Arte está centrado nas linguagens: Artes visuais, Música, Dança e Teatro. A BNCC propõe que o ensino das diferentes linguagens artísticas articule seis dimensões do conhecimento, promovendo uma abordagem ampla e integrada.

Dentre essas dimensões, destaca-se o conceito de Estesia, que diz respeito

- (A) à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais.
- (B) às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos.
- (C) às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações.
- (D) ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais.
- (E) ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais.

49

### Exposição recupera as cores originais de estátuas gregas

Mostra no Metropolitan de Nova York exhibe as obras nos vibrantes tons usados na época, demolindo o mito da brancura como sinônimo de beleza

O arqueólogo alemão Vinzenz Brinkmann, da Universidade Ludwig Maximilian, em Munique, estudava o uso de ferramentas na Antiguidade. Em busca de marcas microscópicas em estátuas da época, ele desenvolveu uma lâmpada capaz de destacar o relevo da superfície e, por mero acaso, encontrou resíduos de pigmentos apagados pela ação do tempo.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/exposicao-recupera-as-cores-originais-de-estatuas-gregas/>. Acesso em: 2 fev. 2026.

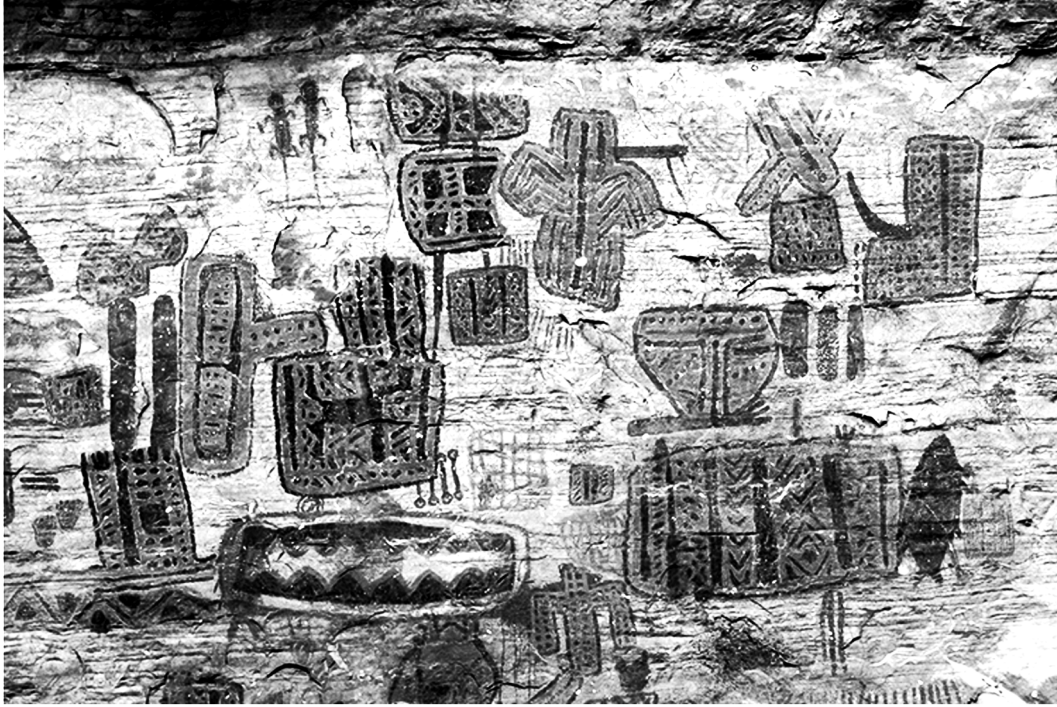
Estudos arqueológicos contemporâneos, favorecidos pelo uso de tecnologias, vêm promovendo atualizações na história da arte mundial.

O conceito de beleza clássica, associada à brancura de suas esculturas, foi historicamente estruturado

- (A) no amplo contato com réplicas produzidas em mármore branco das obras gregas originais, que favoreceram a ideia de arte clássica.
- (B) no fato da escultura grega ser produzida em mármore branco, diferente dos originais romanos feitos em bronze e com policromia aparente.
- (C) na ausência de pesquisas arqueológicas sobre a temática, só sendo reconhecidos os pigmentos utilizados nos vasos gregos.
- (D) nos achados de Pompéia e Creta, que relacionavam as esculturas de pigmentação vibrante a civilizações menos desenvolvidas.
- (E) nos elementos arqueológicos encontrados com policromia, que antes de serem expostos tinham seus pigmentos cobertos por tinta branca.

50

Os grafismos rupestres são elementos fundamentais para a construção de uma narrativa arqueológica de compreensão da história cultural e ambiental do Brasil. A imagem a seguir representa grafismos rupestres policrômicos do Sítio Arqueológico do Vale do Peruaçu em Minas Gerais, registrados no interior da Gruta do Caboclo.



ICMBio, Pinturas rupestres no interior da Gruta do Caboclo, 7 jun. 2021. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br>. Acesso em: 22 jan. 2026. Adaptado.

Os estudos das expressões estilísticas, técnicas e simbólicas dos grafismos rupestres brasileiros nos permitem compreender

- (A) a existência de várias tradições estilísticas que são organizadas por sua unidade estética e concentradas em duas regiões do país, os cerrados do Sudeste e a bacia Amazônica.
- (B) a análise interpretativa feita pelos arqueólogos buscando o sentido dos registros e seus atravessamentos com as iconografias contemporâneas de identificação dos perfis gráficos.
- (C) a divisão dos grafismos em pinturas e gravuras, atrelada ao reconhecimento do mundo sensível e à sua proximidade com o abstracionismo informal de suas formas.
- (D) o modo, os recursos materiais e a construção de lógicas iconográficas representativas de grupos em diálogo espacial, temporal, cultural e ambiental.
- (E) os grupos humanos brasileiros que partem de um mesmo contexto temporal, promovendo uma unicidade de registros em torno do Vale do alto-médio Rio São Francisco e das técnicas desenvolvidas na região.

RASCUNHO



020199